



Rua 13 de maio, 92, sala 14^a, centro – Curitiba PR
Fone +55 41 30781623 – CEP 80020270
www.b4travel.com.br

A CIDADE DE LONDRES QUE NÃO CONHECEMOS



Olá amigos...

Morei em Londres por 2,5 anos e fui executivo de uma das maiores multinacionais de turismo do mundo por lá, sou brasileiro, com cidadania italiana, portanto com passe livre de ir, vir e trabalhar na comunidade Schengen (comunidade europeia). Pude vivenciar diversas situações, boas e complicadas na terra de sua majestade, gostaria de nesse artigo mostrar o lado que não se fala do Reino Unido, principalmente algumas dificuldades ou serviços rotineiros e fundamentais para que estrangeiros não tenham problemas com as autoridades e comunidade locais. Desde já dou um conselho aos que pensam em passar um tempo por lá, não façam isso ilegalmente, eram diários os relatos de pessoas sendo presas e deportadas por burlarem alguma regra da rígida lei britânica.

Gostaria de escrever primeiramente sobre Londres, uma cidade tão fascinante quanto caótica, muitos brasileiros se aventuram a morar no Reino Unido e têm

em Londres sua principal meta, começa-se então uma mistura de sonho com realidade e esse tempero nem sempre é do sabor que se almeja. Londres têm uma economia forte, a diferença cambial traz vantagens mesmo para serviços de pouca qualificação, a cidade oferece opção de consumo muito acima da média mundial, a diversão embora cara é farta e diversificada, a plurietnia é talvez a mais evidente do mundo, num ônibus pode-se ao mesmo tempo ouvir 7 a 10 diferentes idiomas sendo falados.



Toda essa diferença faz sem dúvida de Londres uma cidade capaz de multiplicar nossas experiências e enriquecer-nos como pessoas e profissionais, porém, há o outro lado dessa metrópole, um lado que mesmo se você tiver uma idéia, não chega perto do que é vivenciar seus problemas e dificuldades.

A maioria dos que vão morar por lá, seguem cheios de esperança de um futuro melhor e acabam encontrando uma realidade dura e sofrida, principalmente se vão de forma ilegal. Começa ao chegar na imigração de Heathrow (aeroporto internacional de Londres), o medo de não ser permitida a entrada faz as pessoas passarem por sofrimento e ansiedade, e está cada vez mais rígido o controle de entrada, principalmente para mulheres solteiras de 18 a 40 anos,

ou homens na mesma faixa etária, presenciei famílias inteiras sendo barradas e não ter a chance de ver seu sonho realizado, por não convencerem a imigração de seu motivo de visita.

Alguns tentam burlar a imigração, mas na realidade quando os fiscais decidem te barrar, nada impede que isso ocorra. Já tive relatos até criativos de burle da imigração, uma vez um brasileiro que morava por lá e tinha recém entrado, perguntei a ele se tinha sido difícil e ele respondeu – “NADA, EU FIZ A INSCRIÇÃO PARA UMA MARATONA NUMA CIDADE DO REINO UNIDO, ELES ME MANDARAM O MATERIAL DE INSCRIÇÃO E CRACHÁS, AÍ QUANDO ME PERGUNTARAM O QUE EU IRIA FAZER NO REINO UNIDO, RESPONDI QUE SOU ATLETA E IA PARTICIPAR DA MARATONA DA TAL CIDADE, ENTREI 'DI BOA'”.(sic)

Site de endereço dos consulados britânicos no Brasil:

<http://www.consulados.com.br/reinounido/>

Claro que não deixa de ser criativo, mas é ilegal e de maneira alguma aconselho que se faça esse tipo de tentativa, porém, o pior está por vir, a maioria que entra e decide ficar, além de estar ilegal para trabalhar, não fala inglês, ou acha que fala, o que é insuficiente para se arranjar trabalhos de boa qualidade em locais bons, mesmo para achar trabalhos de pouca qualificação,. Precisam estudar inglês o que demora muito, pois, as escolas pagas são bem caras e as que não cobram dificultam o acesso dos ilegais, ou possuem qualidade ruim. Sobra pouco tempo para se dedicar aos estudos da língua e, não se iludam, pois, não se aprende inglês apenas por morar em Londres. Conheci brasileiros que vivem há mais de 10 anos por lá e não falam inglês. Não são pessoas limitadas, apenas não têm tempo de se dedicarem à língua como deviam, claro que sempre fica um pouco melhor se comparado com o que se falava do idioma, porém, insuficiente para aproveitar a vida de Londres no seu âmago ou exercer atividades profissionais, o “accent” britânico(sotaque) é outra dificuldade, pessoas como eu que achavam que falava bem inglês tem dificuldade até de falar ao telefone para atender a uma entrevista de emprego, tem de estudar e se dedicar bastante para superar essa barreira do idioma.

Trabalhos sugeridos que podem ser uma opção para quem não domina o inglês: Kitchen Porter(ajudante de cozinha) e cleaner(diarista), são trabalhos que normalmente a maioria das pessoas se recusam a exercer no Brasil, mas chegando lá acabam tendo como opções iniciais, sem desmérito ao ofício, mas apenas um registro real de nossa atitude cultural. Em Londres paga-se por hora e o pagamento é normalmente oferecido por ano, exemplo, um kitchen Porter pode ganhar de £12,000 a £17,000 por ano, esse pagamento pode ser semanal, quinzenal ou mensal, conforme acordo entre empregado e empregador.



Outro problema encontrado por estrangeiros é a moradia, muito cara e de péssima qualidade quase sempre, principalmente se comparada com a que normalmente temos no Brasil, morar numa casa só tua é algo raro e caro em Londres. Um aluguel de um quarto pequeno numa região afastada do centro (Zone1) custa não menos que 90 libras por semana, isso se você se sujeitar a dividir o quarto com 2 a 3 pessoas, o que a médio e longo prazo torna-se um pesadelo, imagine você sem privacidade por muito tempo? Brigas e reclamações são diárias nas chamadas **house shares**. Para se morar sozinho num quarto terá de desembolsar pelo menos 140 a 200 libras por semana, o que pesa no seu orçamento certamente.

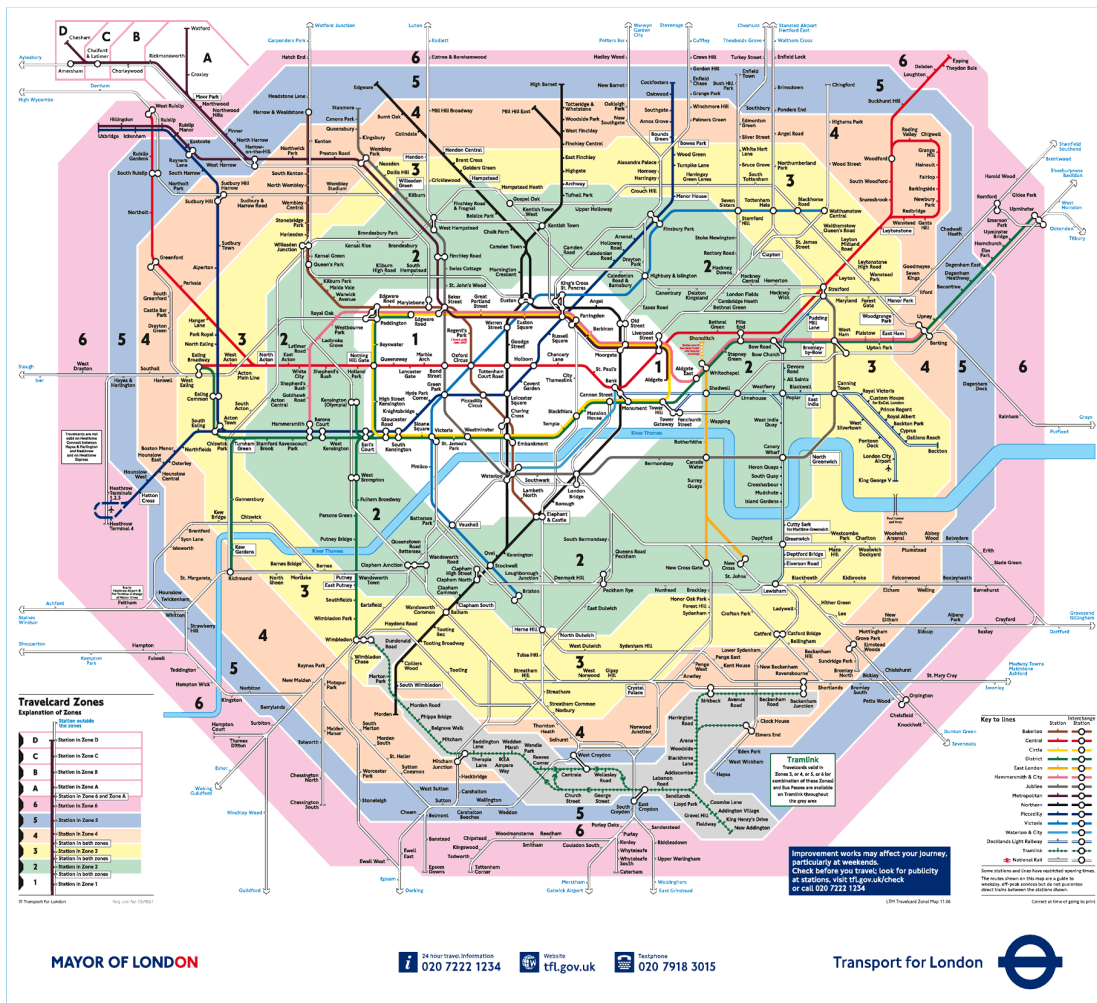
Sugestão de sites para buscar moradia:

<http://www.gumtree.com/flatshare/london/house+share>

<http://www.eurooms.net/inicio.html?gclid=COPxjumUg7wCFcFj7AodFnEAXQ>

<http://www.intolondon.com/>

Zonas territoriais de Londres: <http://www.londonsorted.com/the-tube/>



Para complicar tem o custo do transporte que é muito caro também, um Oyster (cartão digital para carregar os passes de transporte), **carregar em inglês = top up**, se carregado semanalmente tem o custo que varia por região que ele serve, por exemplo uma semana para região 1 e 2 (centro e arredores) custa em torno de £31,40 libras a semana(2014), para usar metrô e ônibus livre, ou em torno de 20 libras para usar apenas ônibus.

<http://www.tfl.gov.uk/assets/downloads/tube-dlr-lo-adult-fares-jan-2014.pdf>



Alimentação:

Comer fora então nem pensar, se a idéia é economizar, o custo de um almoço num restaurante tailandês simples (equivale ao nosso chinês) custa nada menos que £9 *pounds*, mais gorjeta, multiplique isso por trinta dias e verá o 'baque', não está computado bebida. Um café não custa menos que 2,4 libras.

Na sua conta em restaurants virá a seguinte frase: A discretionary 12.5% gratuity will be added to your bill.

Observe que a gorjeta (em inglês "gratuity", "service charge" ou "tip") é "discretionary", ou seja, é discricionária, opcional. As pessoas normalmente pagam, a não ser que tenha havido algum problema com o serviço. Caso não tenha gostado do serviço você não precisa pagar.

Para economizar sugiro comprar comida pronta em supermercados express, ou em grandes supermercados, alguns comuns em Londres são: Tesco, Asda, Waitrose(este mais elitizado); feiras gastronômicas de rua em horário de almoço são bem comuns. Existem mercados especializados em venda de comida pronta e semi pronta, uma maravilha, pode-se comprar desde a entrada, molhos, pratos principais de toda ordem, e sobremesas, lanches e bebidas, a que mais gosto é uma rede britânica chamada Marks & Spencer(foto abaixo).





Aqui tem um site com dicas dos 5 melhores mercados de comida de Londres: <http://www.elleuk.com/travel/holiday-inspiration/five-of-the-best-food-markets-in-london>

Telefonia:

O custo de telefonia é bem importante, ninguém vive sem celular em Londres, ao se chegar tem de comprar o ship de uma operadora local, ou o celular local com ship próprio, um aparelho barato custa não menos que £50 libras, mais £15 libras de crédito, aconselho a pagar £9 libras a mais por um seguro do celular, pois, perder ou extraviar o celular por lá é bem comum e a 'paulada' é forte. Algumas companhias telefônicas de lá: Vodaphone, Orange, T Mobile, O2, Virgin Mobile. Você pode comprar um plano pós pago ou a mais comum – Pay as you go (pré pago).

Para telefonar ao Brasil dê preferência a cartões que custam de 3 a 5 libras e que são comprados nas famosas lojas de indianos em toda Londres, podem falar até 25 minutos corridos. Há planos de telefone fixo (porém este é complicado de ter) e de celulares que dão descontos e fazem promoções para ligações internacionais, pesquise com brasileiros ou nas agências que operam telefonia celular, se há promoção para ligar ao Brasil.

Códigos de telefone em Londres

020 é o código telefônico para todos os telefones residenciais da cidade. Depois desse código, existem outros oito números.

07 é como começam os números de telefone celular. Depois do 07, existem

outros nove números.

44 é o código para ligações para o Reino Unido.

- **Ligação do Brasil para Londres**

Para telefones fixos (têm 020 na frente):

Você deve discar: 00 + código da operadora + 44 + 20 + número do telefone.

Para telefones celulares (têm 07xx na frente):

Você deve discar: 00 + código da operadora + 44 + 7xxxx (sem 0 na frente)

- **Ligação de Londres para o Brasil**

Procedimento: Você deve discar 00 + 55 + código do estado ou região + número do telefone.

De onde ligar?

1. **Do telefone do hotel** – não ligue. Eles cobram taxas realmente abusivas
2. **Do telefone público** – É bem caro, e seus pence vão acabar rapidinho.
3. **Das call shops** – É uma opção. Preste atenção na tabela de preços antes de entrar na cabine telefônica.
4. **A cobrar** – não é recomendado, a menos que seja uma emergência e você esteja sem dinheiro. O serviço é oferecido pela Embratel. Para usar, você deve discar 0800 89 00 55 + (DDD da cidade, sem o 0) + número do telefone desejado.
5. **Com cartão telefônico** – pode sair bem mais barato, mas existem diversas empresas que enganam o consumidor ao anunciar taxas reduzidas e depois cobrar valores bem mais elevados.
6. **Do skype** – sim, boa ideia. Se não tiver um notebook consigo, entre em um cyber café qualquer e veja se há disponibilidade de utilizar o Skype. Também pergunte antes se a loja cobra alguma taxa extra pela utilização do programa.
7. **De um celular** – opção mais barata (dá para comprar um chip por 10 libras ou pegar o celular emprestado de algum amigo):

A dica é a T Mobile. **Confira**

- **Ligação de telefone público**

Em Central London, você ainda verá as cabines vermelhas e as de vidro, também funcionam. Algumas delas aceitam até cartão de crédito, porém normalmente cobram mais por isso.



Saudades e Intempéries:

Ai vem o frio, a chuva o vento forte que destrói seu guarda-chuva, mesmo sendo dos bons. A neve e o vento são grandes fatores de saudade do Brasil, muitas vezes sair de madrugada para pegar um metrô não é fácil, muitas linhas chegam a parar dependendo das condições climáticas. A saudade é algo que aparece após os 3 primeiros meses quando a novidade vai embora e entra a realidade, de cada 10 brasileiros que ouvi 8 tinham vontade de fazer dinheiro e voltar ao Brasil, principalmente os ilegais, que tinham medo da própria sombra, alguns não frequentavam nem estações de metrô(underground), com medo de batidas da famosa *Home Office*, órgão responsável pelo controle migratório.

Home Office:

Muitos colegas eu soube que tinham sido deportados, por batidas do *home office* quando estavam trabalhando e os donos do local recebiam fortes multas da imigração por empregarem ilegais, isto está cada vez mais dificultando a contratação de ilegais no Reino Unido, além da concorrência de poloneses, portugueses e cidadãos do leste europeu recém aceitos para a comunidade européia, que se sujeitam a trabalhos pesados e salários muito baixos, e mesmo assim com a diferença cambial o que ganham dá para reverter em um bom dinheiro em seus países, o que não é tão verdade para brasileiros.

Fama de brasileiros:

Outra coisa que me deixou triste foi constatar a fama das mulheres brasileiras no exterior, sofrem a desconfiança de serem prostitutas muitas vezes, desde a imigração de entrada, se pergunta claramente o que elas vêm fazer no país e não raro alguns agentes da imigração ainda abrem o jogo explicando que uma das razões é o alto índice de prostituição entre mulheres brasileiras, o que não está longe de ser mentira, existem ilhas européias que de cada 10 prostitutas, 7 são brasileiras. Não tenho aqui uma apologia contra a prostituição, porém para a maioria das mulheres brasileiras essa pecha não ajuda, muito pelo contrário. Os homens que se desviam do caminho da honestidade partem para furtos, falsificações, delações e também prostituição, existem quadrilhas de falsificadores de documentos e passaportes em Londres, muitas lideradas por brasileiros, o que para nossa fama, depõe contra.

Trabalho e cuidados:

Uma das maneiras de entrar em Londres e poder trabalhar meio período (4 horas/dia) é com visto de estudante, que tem de ser solicitado ainda no Brasil, não é mais possível solicitar visto de estudante no Reino Unido, o aluno já deve ter tudo regularizado antes de entrar no país. O que ocorre é que muitos vêm com este tipo de visto apenas para ajudar na fuga da ilegalidade, acabam partindo para trabalhar período integral, às vezes 3 períodos diretos, e o estudo acaba sendo apenas álibi.

O casamento com europeus ou com brasileiros de dupla cidadania está cada vez mais usual, porém há riscos e um forte controle do Estado nessas uniões, controle contínuo para verificar se não é uma farsa. Outro risco é de um lado a chantagem que quem casa e paga está sujeito, por parte de pessoas de má fé, que chantageiam por mais dinheiro ou por favores sexuais em troca do constante sigilo do casamento falso. Já quem cede a cidadania também pode ter problemas, pois torna-se responsável pela parceira(o) inclusive com implicações legais de danos causados pelo parceiro(a) dentro do Reino Unido, golpes bancários e falsificações são os problemas mais comuns.

Nunca aceitem passaportes falsos, certidões, carimbos e outros documentos exigidos para se trabalhar formalmente no país, isso é cadeia certa, você não é apenas expulso do país como a maioria pensa, você comete crime e vai preso pelo tempo que for necessário e apenas depois será expulso do país. Cuidem com seus passaportes, pois um passaporte europeu chega a valer 5000 libras e um brasileiro 2000 libras no mercado negro, com todos os riscos para quem o cedeu, voluntariamente ou não, a desculpa do "perdi meu passaporte" não cola, portanto se perder corra numa delegacia prestar queixa e vá imediatamente ao consulado ou embaixada brasileira formalizar o fato, se o passaporte for europeu deve ir à embaixada de origem de emissão do passaporte furtado ou extraviado.

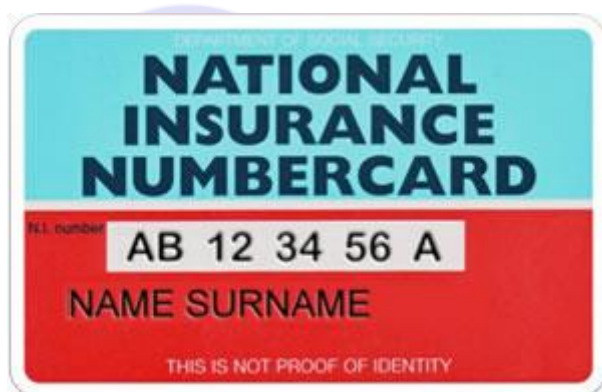
Outra farsa grande é a clonagem de cartão, o que é muito comum, cuidado ao dar seu cartão em lojas de indianos ou a estabelecimentos não muito confiáveis, pois muitos são honestos, porém há muita desonestidade no que se refere à clonagem, e se ocorrer a clonagem de seu cartão, saibam que o banco

deve ser notificado formalmente, ele te dará um formulário para ser preenchido e pode demorar até 4 meses para o banco estornar o valor clonado, desde que o banco verifique que realmente fora clonado.

Conta bancária e *insurance number*:

Conta em Banco é outro grande problema em Londres, principalmente para ilegais, a maioria dos bancos exigem comprovante de renda, endereço no seu nome, contas de serviços públicos e o chamado *insurance number* para abrir a conta, pode-se demorar meses para conseguir a conta e a grande maioria dos empregos não te contratam sem uma conta para depositar o salário, o que alguns brasileiros fazem é emprestar contas de amigos, mas isto é bem complicado, pois além de fazer o amigo cair em faixas de imposto mais elevadas, ou seja, pagar mais imposto (tax) ainda é bem comum pessoas serem enganadas e não receberem o que ganharam pelo seu trabalho. O *HSBC* é um dos bancos mais burocráticos para abertura de conta no reino Unido, o que achei de melhor atendimento foi o *Lloyds bank*.

Quanto ao *insurance number*, pode ser agendado no link a seguir, e é primordial para tudo em Londres, desde abrir uma conta bancária até conseguir trabalho legal. - <https://www.gov.uk/apply-national-insurance-number>



Saúde e atendimento:

Para obter assistência médica em Londres deverá registrar-se com um GP (Médico de Medicina Geral ou Médico de Família) no Centro de Saúde (General Practice). O Centro de Saúde é o local onde se deverá dirigir primeiro no caso de um problema médico. O seu Médico de Família (GP) é a pessoa indicada para solicitar aconselhamento e, se necessário, pode encaminhá-lo para outros serviços.

Tive a oportunidade de ser atendido diversas vezes em GPs de Londres, e garanto que o atendimento é muito bom, exames, consultas e cirurgias gratuitas, até mesmo remédios de uso contínuos são oferecidos gratuitamente aos que necessitam, pode agendar até mesmo tradutores, caso não fale o idioma.

Pode encontrar o Centro de Saúde mais próximo através do site da myhealthlondon (www.myhealth.london.nhs.uk), do site NHS Choices

(www.nhs.uk) ou na lista telefônica local.

Por vezes os Centros de Saúde pedem um comprovativo de morada ou de identidade. Se não tiver documentos, ainda assim poderá ser possível registá-lo. Consulte a página 7 “Regras do NHS para o registo de novos pacientes” para mais informações.

Mesmo que não esteja doente, deverá registrar-se com um Centro de Saúde. Existem alguns serviços especializados aos quais só poderá aceder se estiver registrado. O registo com o Centro de Saúde é gratuito. Assim que estiver registrado, a consulta com o GP é gratuita.

O Centro de Saúde pode recusar registá-lo se viver fora da área abrangida por esse centro ou se as listas estiverem cheias. Nesse caso, peça ao Centro de Saúde para lhe indicar um serviço da Primary Care Trust (PCT) que possa ajudá-lo a registrar-se noutra local.

Se um Centro de Saúde recusar registá-lo, pode pedir para lhe enviarem as razões por escrito.

Se achar que lhe foi recusado o registo injustamente, pode reclamar através da equipa de Aconselhamento e Ligação ao Paciente (PALS)

(www.pals.nhs.uk).

Se ficar doente e não estiver registrado com um Centro de Saúde, pode dirigir-se a uma clínica de atendimento (walk-in clinic). Este tipo de clínica do NHS pode ter vários nomes: centros de atendimento (walk-in centres), centros de cuidados urgentes (urgent care centres), unidades de ferimentos menores (minor injury units) ou serviços de atendimento com GPs (GP-led walk in services). Estão disponíveis por toda a cidade de Londres.

Habitualmente pode encontrá-los através da NHS Choices (www.nhs.uk) ou na lista telefônica local.

Se não estiver registrado com um Centro de Saúde, pode utilizar este tipo de clínica em vez de ir às urgências (Accident Emergency – A&E).

Se continuar a ter problemas em encontrar um Centro de Saúde, pode ligar para o “Project: London” através dos números: 020 7613 4106 e 07974 616852. O “Project: London” tem clínicas gratuitas regulares onde poderá ser consultado por um médico.

Os GPs são trabalhadores independentes que têm contratos com a Primary Care Trust (PCT) local para proporcionar serviços para o NHS. Ao abrigo dos termos desses contratos, os GPs têm alguma margem de manobra para aceitarem candidaturas às suas listas de pacientes. No entanto, não podem recusar uma candidatura por questões de raça, sexo, classe social, idade, religião, orientação sexual, aparência, deficiência ou estado clínico. Além disso, só podem recusar uma candidatura se a PCT aceitar que encerrem a sua lista ou se tiverem outros motivos razoáveis*.

Os visitantes estrangeiros não têm nenhuma obrigação formal de provar a sua identidade ou estatuto de imigração para se registarem com um Centro de Saúde. Este assunto é abordado em maior pormenor nas directrizes da British Medical Association para os GPs sobre o acesso aos serviços médicos para visitantes estrangeiros no Reino Unido. Poderá encontrar este

documento em:

http://www.bma.org.uk/employmentandcontracts/independent_contractors/providing_gp_services/overseasvisitors.jsp

Resultado:

Espero ter ajudado um pouco com informações úteis os que pretendem viajar ou os que estão em Londres(Reino Unido) e antes de tudo planejem daqui sua viagem para não serem surpreendidos com prejuízos materiais, físicos ou morais na bela capital inglesa.

A **B4 Travel** tem a preocupação, antes de tudo com a boa informação de seus clientes, somos consultores masters e estamos aqui para orientar suas decisões de viagem ao redor do mundo.

www.b4travel.com.br

Elton Silveira, M.Sc. – elton@b4travel.com.br

